



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2026
Tp. Período	Anual
Curso	ARTE - Licenciatura (555)
Modalidade	Parcialmente a distancia
Disciplina	1109201 - ESTÁGIO IV
Turma	ART

Carga Horária:	102
C. Horár. EAD:	10
C. Horár. Ext.:	32

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Elaborações documentais e instrumentais de práticas didático-pedagógicas para instituições Ensino Médio.

I. Objetivos

Vivenciar práticas em contextos educacionais, culturais e/ou artísticos.
Planejar, executar e avaliar projetos pedagógicos e ações artístico-culturais.
Analisar criticamente a prática profissional e sua relação com a formação docente e/ou atuação no campo das artes.
Documentar e sistematizar as experiências de estágio.
Consolidar e ampliar a experiência prática na área artística e/ou educacional.
Articular teoria e prática na formação do artista/professor.
Desenvolver a capacidade de planejamento e execução de atividades artístico-pedagógicas.
Examinar criticamente a experiência de estágio, considerando desafios institucionais e socioculturais.
Investigar e propor estratégias de inovação no ensino e na prática artística.
Organizar e apresentar experiências por meio de relatórios, portfólios e registros reflexivos.

II. Programa

Conteúdos Programáticos

Unidade 1 – Planejamento e Organização do Estágio

- Definição dos espaços de estágio (escolas, ONGs, centros culturais, projetos artísticos, etc.).
- Elaboração de um plano de ação para o estágio.
- Contextualização da instituição e do público atendido.
- Definição de objetivos e estratégias de intervenção.

Unidade 2 – Prática Supervisionada e Observação Crítica

- Acompanhamento e participação em atividades artísticas e/ou pedagógicas.
- Observação e análise de práticas educacionais e processos criativos.
- Registro e documentação da experiência de estágio.
- Reflexões sobre mediação cultural e ensino das artes.

Unidade 3 – Desenvolvimento de Projetos e Atividades

- Planejamento e execução de ações pedagógicas e artísticas.
- Metodologias e estratégias de ensino-aprendizagem em arte.
- Intervenções em contextos formais e não formais de educação.
- Avaliação do impacto das atividades realizadas.

Unidade 4 – Sistematização e Reflexão sobre a Experiência

- Elaboração do relatório final e/ou portfólio reflexivo.
- Compartilhamento de experiências e aprendizagens.
- Autoavaliação e análise do percurso formativo.
- Considerações sobre o papel do artista e/ou educador no contexto contemporâneo.

III. Metodologia de Ensino

A disciplina será desenvolvida por meio de orientar, acompanhar e avaliar atividades em caráter individual e coletivo, incluindo encontros presenciais e/ou online, visitas técnicas, práticas em campo, registros reflexivos e produção de materiais didáticos ou artísticos. O estágio será realizado em instituições de ensino, espaços culturais, projetos sociais ou iniciativas artísticas independentes, com acompanhamento sistemático do professor supervisor ao longo de todas as etapas do processo.

A carga horária do Grupo 3, prevista no PPC, será realizada com atividades pedagógicas de estudo, planejamento e execução de oficinas para alunos da educação básica. O registro das Práticas Pedagógicas Curriculares será registrado no sistema SPEL.

Ensino a Distância (Conforme Resolução nº 0062/2008-CEPE/UNICENTRO)

I. Conteúdos que serão abordados a distância

Os conteúdos aqui referem-se a textos de referência que fundamentam teoricamente as discussões propostas e orientam os caminhos metodológicos adotados. São materiais selecionados por sua relevância no campo da arte, da educação e das pedagogias culturais, articulando saberes diversos que atravessam práticas docentes, experiências estéticas e processos de subjetivação.

II. Metodologia de trabalho

Leitura de textos e vídeos orientativos que são escolhidos de forma articulada ao eixo temático da proposta, e visam provocar reflexões, levantar problematizações e ampliar o repertório conceitual, sensível e metodológico do grupo.

III. Tecnologias utilizadas

Serão disponibilizados links, plataformas educacionais e arquivos para os estudantes. Também haverá disponível o fórum/chat aberto para tirar dúvidas.

IV. Cronograma de tutoria presencial

Ao longo da disciplina serão ofertados horários de atendimento ao aluno para acompanhamento presencial, sempre seguidos da aula ead.

V. Critérios de avaliação

Participação nas leituras e discussões a partir dos textos de referência, demonstrando compreensão crítica e articulação com a proposta formativa.

VI. Cronogramas de avaliação

A avaliação será realizada na aula seguinte à atividade EAD, com base na participação, nas reflexões trazidas e na articulação com os conteúdos propostos.

IV. Formas de Avaliação

A avaliação será realizada por meio de registros da produção de conhecimento dos estudantes, em âmbito individual e coletivo, assumindo caráter processual, contínuo e formativo. Nesse sentido, buscar-se-á acompanhar o desenvolvimento das atividades ao longo do tempo, considerando não apenas os resultados finais, mas os percursos de aprendizagem, com seus avanços, dificuldades e reformulações. A avaliação envolverá a documentação das experiências por meio de portfólios, relatórios e outros registros, permitindo a sistematização do processo vivido. Será também incentivada a autoavaliação, promovendo a reflexão crítica dos estudantes sobre suas próprias produções, bem como a análise da relação entre proposição, desenvolvimento e resultado das atividades.

V. Bibliografia

Básica

ARROYO, Miguel G. Outros Sujeitos, outras pedagogias. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.
ARNHEIM, Rudolf. Intuição e intelecto na arte. São Paulo: Martins Fontes, 2004
CAMARGO, Fausto. Sala de Aula Inovadora: Estratégias Pedagógicas para fomentar o Aprendizado Ativo. São Paulo: Editora Penso, 2015.
DUARTE JR, João Francisco. O Sentido dos Sentidos: a educação (do) sensível. Curitiba, Criar Edições, 2003. 707 / D812s
DUARTE JUNIOR, J. F. João Francisco. Por que arte-educação? 7ª. Ed. Campinas: Papirus, 1994. 85 p.
DUARTE, João Francisco. O sentido dos sentidos: A educação (do) sensível. 1ed. Criar, 2001.
HERNÁNDEZ, Fernando; VENTURA, Montserrat. A organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento e um caleidoscópio. 5ª ed. Porto Alegre: Penso, 2017.
JUNGERS, Kelen dos Santos; SILVA, Eliane Paganini da; SCHENA, Valéria Aparecida (Orgs.). Formação docente: tendências, saberes e práticas. Curitiba, PR: CRV, 2017. PR370.71

Complementar

ALVES, Rubem. A escola com que sempre sonhei que pudesse imaginar que pudesse existir. Campinas, Papirus, 2001.
ANTUNES, Marisa. A arte e a Educação. Juazeiro: Fonte Viva, 2011.
CUNHA, D. S. S.. A interligação da polivalência com a interdisciplinaridade e o ensino integrado das artes. REVISTA MÚSICA (ONLINE), v. 20, p. 97-120, 2020.
CUNHA, D. S. S.. O ENSINO DE ARTE PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA À LUZ DOS ORDENAMENTOS VIGENTES: PARADOXOS EM ANÁLISE. REVISTA DA TULHA, v. 6, p. 78-109, 2020.
GOHN, Maria da Glória. Educação não-formal e cultura política. 5ª. ed. São Paulo: Cortez, 2018.
LEITE, Maria Isabel ; OSTETTO, Luciana E. Museu, educação e cultura: encontros de crianças e professores com a arte. Campinas: Papirus, 2005 (Coleção Ágore)
MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários a educação do futuro. 12.ed. São Paulo; Brasília, DF: Cortez; UNESCO, 2007.
NICOLESCU, Basarab. O manifesto da transdisciplinaridade. São Paulo: TRIOM, 1999.
OSISNSLI, Dulce. Arte, História e Ensino. São Paulo: Cortez, 2001.
SACRISTÁN, Gimeno. O currículo: uma reflexão sobre a prática. Porto Alegre: ARTMED, 2000. SILVA, Tomaz Tadeu da. Documentos de Identidade: uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.
SAVIANNI, Demerval. Educação - Do Senso Comum à Consciência Filosófica. Campinas. Autores Associados. 2007.
SOURIAU, Etienne. La Correspondencia de as Artes. México: FCE, 2016.
YUS, Rafael. Educação integral: uma educação holística para o século XXI. Porto Alegre: Artemed, 2002.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEART/G

Tp. Documento: Ata Departamental

Documento: 05/2026

Data: 15/04/2026